

Lorena Martins – Nula parte

nula parte

é meu ar apoiando-se na janela:
os olhos calados de sol
e o rosto queimando
à boca entreaberta.

(uma folha demora a cair sobre mim)

entre os versos à porta
talhados à ponta de chave
desabo singela
e música.

é meu o olhar que se abre na fresta do banho
é tua a ausência que escorre
inunda os pés
deságua silêncios.

(queria mesmo a cama das tuas pernas)

não há mais chão para o cansaço
sou pluma e cinzas flutuando pela casa
a encarar a porta
a cegar à janela
a chorar nua.

na soleira do quarto
abandono a cabeça entre as mãos
até sentir o cheiro da minha pele
vazio.

Lorena Martins, Água para Viagem